



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Pronunciamento do Excelentíssimo

Senhor Deputado Federal Amauri Teixeira
Proferido em Plenário no dia 22 de fevereiro de 2013

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Parlamentares, ocupo esta tribuna para deixar registrado um documento preparado pelos excedentes para o cargo de Analista-Tributário da Receita Federal do Brasil, e gostaríamos de fazer uma saudação especial a Comissão desses aprovados que estão aqui na Câmara Fazendo um Trabalho junto aos Parlamentares, são eles o Leandro e Marco Aurélio, e eu gostaria de conclamar todos os nossos deputados a apoiarem esta iniciativa.

Mas também fazer referência uma pessoa muito importante para a carreira do Analista-Tributário da Receita Federal, essa pessoa é a Sílvia Alencar, Presidenta do SINDIRECEITA, que trabalha na defesa dos interesses da carreira dos servidores e principalmente na defesa dos interesses do Brasil.

No ano de 2012 foi realizado o concurso público para o cargo de Analista-Tributário da Receita Federal do Brasil, regido pelo Edital ESAF nº 23 de 6 de Julho de 2012. Segundo o referido edital, 1500 candidatos estão aprovados e aptos a assumir esse cargo. O número inicial de vagas ofertadas é 750. Entretanto, o próprio edital prevê a possibilidade de, em atendimento ao Decreto 6.944, art. 11, serem chamados 50% acima deste quantitativo inicial por meio do **Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG)** ou ainda que todos os aprovados sejam convocados por **despacho presidencial**, conforme a necessidade da administração.

Esses candidatos foram selecionados dentre um rol de quase 90 mil inscritos, venceram duas provas objetivas e uma discursiva com alto grau de exigência e são plenamente habilitados para assumir todas as tarefas e responsabilidades que o cargo exige.

É notória e sabida, por todos os diretamente envolvidos na defesa dos interesses da Receita Federal do Brasil e da classe dos seus servidores, a imensa defasagem em seu quadro de lotação. Segundo tabela disponibilizada recentemente pelo MPOG, das mais de 16 mil vagas autorizadas para o cargo de Analistas Tributários da Receita Federal, apenas 7.300 estão ocupadas. Tais



CÂMARA DOS DEPUTADOS

cargos, segundo o mesmo documento, já estão aprovados, mas ainda não ocupados.

O TCU apontou a não ocupação das vagas autorizadas como a maior causa da escassez de servidores da carreira de Auditoria. Além disso, houve um decréscimo substancial no número de Analistas Tributários nos últimos 5 anos, mesmo com a nomeação de todos os aprovados no concurso de 2009, incluindo os excedentes.

Em quase 17 mil km de fronteiras, o nosso país mantém apenas 31 postos de controle, onde atuam somente 245 auditores e 351 analistas. Segundo o TCU, o número ideal de servidores da RFB nas fronteiras é de no mínimo 1032, ou seja, atualmente o número de servidores é pouco superior à metade do necessário. Sem o número correto de servidores e postos aduaneiros, a fiscalização da entrada de bens, veículos e pessoas se torna ineficiente.

O baixo contingente de servidores da RFB presente nas fronteiras é insuficiente para controlar a entrada de produtos falsificados e contrabando, bem como drogas e armas no País. Aqueles se traduzem em enormes prejuízos para a indústria nacional e geração de empregos e estes em altíssimas taxas de criminalidade.

O Brasil sediará a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016. Somente durante a Copa, estima-se que 600 mil turistas desembarcarão em solo nacional. Isso significa que a Receita Federal do Brasil terá uma demanda extraordinária já que ocorrerão desembarques 24 horas por dia, em grande quantidade e em aeroportos distribuídos por todo o país. Além disso, espera-se que nesse período ocorram diversos eventos paralelos. Todos, juntos, incluem a entrada de diversas mercadorias para compor suas infraestruturas, trazidas do exterior sob regime de admissão temporária. Isso quer dizer que toda uma infraestrutura vinculada a esses eventos deverá passar pelo controle aduaneiro, responsabilidade da Receita Federal do Brasil.

Diante do exposto, solicitamos o apoio parlamentar para a nomeação dos aprovados fora das vagas inicialmente disponibilizadas já que tal ato não se traduz



CÂMARA DOS DEPUTADOS

em um encargo financeiro para a administração pública, mas em um grande avanço para o desenvolvimento nacional na área de controle fiscal e aduaneiro de fronteiras e aeroportos, na área econômica e na segurança nacional.

Nós, os signatários, apoiamos e solicitamos a nomeação de todos os aprovados fora das vagas inicialmente disponibilizadas do Concurso de Analista-Tributário da Receita Federal do Brasil, realizado em 2012, de forma a contribuir com o desenvolvimento nacional.